

O curso de extensão universitária sobre o Egito Antigo oferecido pelo curso de licenciatura de História da Faccamp teve como principais destaques:



1. A importância como formação complementar, que apóia e enriquece o currículo regular e contribui na formação do historiador. O interesse manifestado pela presença de temas e períodos que o currículo oficial não atende ou oferece apenas superficialmente num tempo curto.

2. A possibilidade de reunir alunos regulares e egressos que compareceram em grande número (aproximadamente 50 alunos presentes) e, através do curso, se atualizaram com as novas propostas da Faccamp (eventos, pós lato sensu, etc.). Neste sentido pude saber um pouco como estão nossos egressos profissionalmente e continuar um diálogo com ex-alunos e agora professores já formados e atuantes.

3. Em relação ao conhecimento histórico, o curso de Egito permitiu um debate sobre o cenário político do Egito contemporâneo, os desdobramentos da Revolução Egípcia de 2011 e também um estudo sobre o processo de independência e o nacionalismo árabe/egípcio na luta contra o colonialismo britânico. Ou seja, optamos por um olhar da situação atual do Egito em transformação (autocracia/democracia), para, retrospectivamente, estudar o chamado período dinástico. E, nesse percurso, passamos por eventos fundamentais do século XX, para compreender a formação do Estado Nacional.

4. Em relação ao período dinástico, optamos por uma história social que revelasse a formação da sociedade egípcia no Delta do Nilo e ao longo do Vale com a divisão já conhecida entre Baixo e Alto Egito.

5. Por fim destacaria o grande interesse dos alunos que solicitaram novos módulos sobre o tema (e outros também) deixando claro que há demanda em História para cursos extracurriculares.